

FOLIA SAUDÁVEL

Campanha da Secretaria de Saúde vai conscientizar principalmente os jovens sobre a necessidade de usar preservativos para evitar as doenças sexualmente transmissíveis

A Secretaria de Saúde, em parceria com Centros de Saúde do Distrito Federal e o Programa Família Saudável, pretende educar a população para o sexo seguro, especialmente nos quatro dias de folia. A secretaria dará início ao trabalho educativo, visando alertar a população sobre a importância de se evitar as doenças sexualmente transmissíveis. Colocando em prática essas orientações, as pessoas poderão evitar transtornos futuros.

A campanha de combate a Aids será lançada esta semana. Segundo a doutora Josenilda Gonçalves, gerente do programa DST/Aids, "o objetivo da campanha de carnaval é o cuidado com a saúde, promovendo o uso seguro e consistente do preservativo". A Secretaria de Saúde vai trabalhar com a conscientização dos foliões, principalmente os jovens, com palestras e a distribuição de camisinhas, folderes e cartazes.

As Oficinas de Sexo Seguro, que foram um sucesso no ano passado, estão de volta este ano e serão ministradas durante todo o carnaval, orientando a população sobre a utilização correta e segura do preservativo e esclarecendo mitos e tabus que envolvem seu uso. Além disso, serão abordados os perigos das camisi-

nhas falsificadas, prazos de validade e formas de conservação do produto. As atividades serão realizadas em Santa Maria, Núcleo Bandeirante e Planaltina. Esses três locais foram escolhidos porque a secretaria conta com a parceria do Programa Família Saudável e dos Centros de Saúde.

Já os Centros de Saúde de Samambaia, Varjão e Sobradinho realizarão palestras educativas, sendo que, a concentração maior é na Ceilândia, recebendo uma atenção especial pela espera de maior movimentação, em função da Passarela da Alegria, por onde vão desfilar as escolas de samba do DF. Josenilda Gonçalves informa ainda que a Secretaria de Saúde recebeu cerca de 100 mil camisinhas para serem distribuídas durante os dias de festa.

Desde a epidemia de 1985 a novembro do ano passado foram constatados cerca de 1.949 pessoas com AIDS, 2.359 com o vírus HIV e 1.986 pessoas morreram com a doença, entre jovens e adultos. No ano passado foram notificados 263 casos. A maioria de pessoas entre 35 e 39 anos. Os locais de maior incidência no ano passado foram o Guará, Taguatinga, Asa norte, Ceilândia e São Sebastião.



Secretaria de Saúde vai distribuir cerca de 100 mil camisinhas durante o carnaval da cidade

